

Estado de SP tem R\$ 50 bi para investimentos em PPPs

Um montante da ordem de R\$ 50 bilhões está disponível no estado de São Paulo para ser investido em obras contratadas segundo o modelo das parcerias público-privadas (PPPs). Quem afirma isso é o coordenador de Planejamento e Avaliação da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, Pedro Pereira Bevenuto.

Ao participar, em São Paulo (SP), no hotel Radisson, de recente seminário que debateu o tema *PPPs, concessões e infraestrutura no cenário brasileiro*, ele desenhou um cenário no qual o Brasil é ressaltado como país de grande potencial para a contratação de obras nessa modalidade. E destacou São Paulo como estado de muita capacidade para atrair investidores para amplas áreas de atividades, em especial a da infraestrutura.

Durante o evento, organizado pela Zigler e Mendonça de Barros - Sociedade de Advogados -, Leonardo Grilo, executivo de Novos Negócios da CCI Concessões, disse que esse modelo de contratação vem dando certo em São Paulo e em outras regiões do País porque é objetivo e não dá margens a constantes alterações contratuais. Ele acha que o modelo, já aperfeiçoado em suas linhas gerais, vem sendo objeto, na prática, de melhorias para a satisfação de todas as partes envolvidas, do projeto à execução das obras.

O deputado Arnaldo Jardim, que vem presidindo a chamada *Frente Parlamentar Mista em Defesa da Infraestrutura Nacional*, disse

que a essa altura dos avanços das PPPs não se pode, nem sequer de longe, imaginar retrocessos nessa modalidade de contratação. Elas têm dado certo nas rodovias, está dando certo nos aeroportos - e citou os exemplos de Viracopos, Guarulhos e Brasília - e provou eficácia em obras que vêm sendo executadas para a Copa do Mundo e para a Olimpíada.

Telmo Porto, diretor de novos negócios do Grupo Tejofran e Trail, pormenorizou outros aspectos das PPPs, salientando que projetos de infraestrutura invariavelmente são cercados de desafios que precisam ser enfrentados e vencidos.

Dentre os participantes houve quem se lembrasse da recente quebra de contrato, pelo governo federal, na renovação das concessões das geradoras de energia, o que prejudicou a imagem do País no mercado global. Isso, segundo eles, representa um obstáculo a mais para ser vencido pelo estado de São Paulo e demais administrações públicas, na estruturação dos futuros contratos segundo o modelo das PPPs. **(Nildo Carlos Oliveira)**



Pedro Bevenuto, da Secretaria de Economia e Planejamento de SP

Foto: Márcia Alves

Primeiro desafio da Ossa é construir túnel para mineroduto

A empresa espanhola Ossa, especializada em obras subterrâneas, anunciou a sua chegada ao Brasil, tendo em vista os importantes investimentos em infraestrutura previstos para os próximos anos. Como primeiro desafio a empresa já iniciou as obras de perfuração de um túnel para o mineroduto Minas-Rio.

A empresa se instalou em Campinas (SP), de onde centralizará a operação. Também já está no País a equipe responsável por este e outros projetos da companhia, que estão em fase de estudo ou sendo negociados.

O diretor-geral, engenheiro Percy Alberto do Nascimento, afirma que o grande diferencial da Ossa é o aporte técnico e potencial humano vindo da experiência acumulada em seus 60 anos de atividades. Outro destaque apontado pela companhia em suas atividades é o parque de máquinas, que conta com toda a estrutura necessária para a execução de qualquer tipo de obra subterrânea.

Aker investe US\$ 240 milhões em novas unidades industriais

Até o início do ano que vem, a norueguesa Aker Solutions, com atuação no mercado de óleo e gás, promete dar início à construção da nova fábrica no Brasil voltada exclusivamente para o negócio de equipamentos de perfuração (produção, montagem e testes). O investimento é de US\$ 100 milhões e a unidade ficará em Macaé (RJ), cidade-base de exploração de petróleo na Bacia de Campos, em área já adquirida.

A instalação ocupará 335 mil m², com área coberta de 20 mil m², e é oito vezes maior que a fábrica da Aker Solutions na cidade vizinha de Rio das Ostras. A unidade poderá gerar 700 postos de trabalho. A nova unidade contará também com um centro de treinamento, com capacidade para até quatro simuladores.

Além de Rio das Ostras, a empresa possui unidades fabris na cidade do Rio de Janeiro e em Curitiba (PR) - com investimento de US\$ 140 milhões a empresa deverá também construir nova planta na região de Curitiba em substituição à existente; atualmente a empresa procura área para se estabelecer.

No final de março, a Aker ganhou contrato de longo prazo com a Petrobras para a entrega de 60 conjuntos de equipamentos submarinos para ser utilizados nos campos do pré-sal - o valor do contrato é de US\$ 800 milhões.



Perspectiva da futura planta da Aker em Macaé (RJ)

KSB entrega fábrica em Jundiaí (SP) com investimento de R\$ 50 milhões

A divisão do Brasil da empresa alemã KSB Válvulas inaugurou sua nova unidade fabril no município de Jundiaí (SP). O investimento inicial do projeto foi de aproximadamente R\$ 50 milhões na aquisição do terreno de 103 mil m², construção de dois prédios - que somam 11.250 m² - e em novos maquinários.

A obra teve início em maio de 2011 e término em outubro de 2012. Toda a estrutura foi executada com peças de concreto pré-moldado, produzidas na planta do fornecedor.

A estrutura da cobertura, da Bemarco Estruturas, é composta por vigas e terças em concreto protendido com telhas preenchidas com poliuretano expandido (PU), a fim de proporcionar maior conforto térmico e redução de ruído interno em dias chuvosos.

Segundo o diretor industrial da KSB, Roque Zanatta, a construção do prédio administrativo é anexa ao prédio industrial, porém independente para evitar contaminação dos efeitos sonoros e dinâmicos das pontes rolantes. A água pluvial do prédio é coletada em tanques e aproveitada para reúso, após tratamento químico.

Com a nova fábrica, a previsão é que o faturamento passe dos atuais R\$ 40 milhões para mais de R\$ 100 milhões no curto prazo. Para o ano de 2013, a empresa estima ainda investimento de mais R\$ 3 milhões na unidade. A planta possui atualmente 130 colaboradores e estima dobrar este número após a finalização das implantações.

Segunda fase deve ficar pronta até 2015

Após a inauguração da KSB Válvulas, o novo complexo industrial da KSB Brasil, em Jundiaí, deve receber entre o último trimestre de 2014 e o início de 2015 a unidade de bombas *standard*, atualmente instalada no município de Vinhedo (SP).

Essa segunda etapa das instalações já passou pela fase de terraplenagem, executada pela GM Construções. Assim como a primeira fase, o projeto de arquitetura também foi executado pela Spina Engenharia e a empresa deve promover o processo de licitação para definir a construtora em breve. **(Nara Faria)**

Ficha Técnica

Projeto de arquitetura: Equipe da Spina Projetos

Implantação da obra (topografia): Topoplan

Estrutura de concreto e telhado: Bemarco Estruturas

Terraplenagem: GM Construções

Construtora: Sepol

Instalações hidráulicas e combate a incêndio: Enghidraulica

Instalações elétricas: NM Instalações Elétricas



Roque Zanatta, diretor industrial



A ESTRUTURA DESSA GRANDE OBRA LEVA O NOME



Bemarco
ESTRUTURAS
ESTRUTURAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO
E ESTRUTURAS METÁLICAS

www.bemarco.com.br
(11) 4591-7500